



Jornal do Aramy

E.M.E.F. Aramy Silva – Rua Chico Pedro, 390 – Camaquã – Porto Alegre/RS

2007 – Edição de aniversário

ARAMY 50 ANOS SOMOS PARTE DE SUA HISTÓRIA

Atividades

Festa

"A HISTÓRIA DO TRABALHO DA MULHER"
"ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE"
"CIÊNCIAS, ARTE, LITERATURA E OUTRAS ÁREAS"
HOMENAGEM ÀS MÃES
FESTA JUNINA
"BIENAL DO MERCOSUL"
"MUSEU SOBRE A HISTÓRIA DA ESCOLA"
"SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES"

Terapeuta e bailarina Rô Santos

PROJETO EGITO

RORBETO

ESPETÁCULO CIRCENSE - E.M.E.F Antônio Giúdice

OFICINA DE GRAFITE

BANDA MARCIAL DA ESCOLA

MÁGICO ERIC CHARTIER-"CONTOS MÁGICOS"

"BUMBA-MEU-BOI" - E.M.E.F. Vítor Issler

ESPETÁCULO DE MÁGICA GRUPO AMA

MÁGICO HABLISH

PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO

ATO SOLENE

HOMENAGENS AO ARAMY

BOLO DE ANIVERSÁRIO

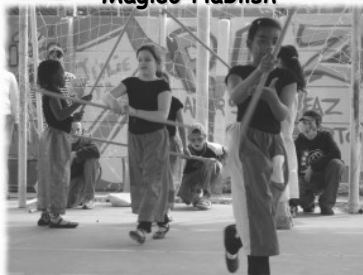
BAILE DO ARAMY

BRINCALHÃO

BRINQUEDOS



Mágico Hablish



Espetáculo Circense



Baile da Comunidade

"UM DIA DE CONVIVÊNCIA NA QUINTA DA ESTÂNCIA"

Coletivo de professores

SEMANA FARROUPILHA - "Sarau Gauchesco"

INTEGRAÇÃO - Café da manhã C11-C12-C13-C14

PROJETO PAPEL - Oficina do Papel da Cidade

LIVRO ARAMY 50 ANOS - A21-A25

PAINÉIS CORES - A20

AQUARELA - B10

FUNDAÇÃO TIAGO GONZAGA

PROJETO "MARTIM PESCADOR"

"PROJETO PAPA-PILHA" - AP1 - A30

VISITAS À FEIRA DO LIVRO



Homenagem às mães



Editorial

"SER ARAMY"

"Ser Aramy" é mais que pertencer a uma unidade de ensino, é estar ligado no crescimento diário de mais de 1.000 pessoas.

São professores, funcionários, pais e comunidade que vivem, crescem, se organizam e pensam no futuro, experimentando com curiosidade e alegria o presente e referenciando um passado de trabalho dedicado à educação.

Conseguimos nos divertir e rejubilar com nosso aniversário de 50 anos.

Nesta edição especial de Jornal Aramy estamos expondo uma pequena mostra do melhor que produzimos: nossos projetos que começaram como sonhos de uns e se configuraram como realizações de muitos.

O mais importante de comemorar 50 anos de uma escola é poder estar entre amigos e parceiros para juntos buscarmos um futuro de sabedoria, alegria, solidariedade e paz.

Parabéns a todos que se consideram "Aramy".

Equipe Diretiva

ARAMY 50 ANOS



Dia 1/9/2007

Diretora Rosi e Vice Angela.

Nossa adorada e sempre presente "Tia Baixinha", muito obrigada por todas as delícias da cozinha!

Prof. João, o elegante apresentador da Festa de 50 anos.

P
A
R
T
I
C
I
P
A
Ç
Ã
O



S
O
M
O
S

P
A
R
T
E



DESTA HISTÓRIA!



BRINCADEIRAS



ALEGRIA



Professores**2007 - Cinquentenário****E. M. E. F. Aramy Silva!**

No dia 31 de agosto comemoramos os 50 anos desta instituição que busca atender de forma qualificada seus alunos.

Todos nós fazemos o Aramy e o Aramy faz parte de nossa história.

Para preparar o planejamento de 2007, os professores participaram de uma formação com a temática básica do nosso Plano Anual 2007.

“Educação para a paz”

Contamos com a presença, na manhã do dia 2 de março, do professor Wilson Jackes da UNIPAZ SUL, aprofundando esta temática, com diversas questões.

O que necessitamos fazer hoje para sentir-nos **incluídos na sociedade ou na família?**

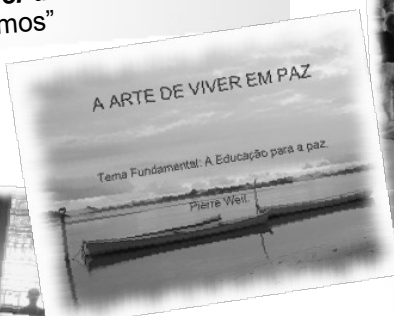
“Os problemas de uma visão reducionista e fragmentada”

“A grande mudança de valores hoje e de como **alguns valores são inegociáveis!**”

“O **respeito** ao meio-ambiente”

“A **arte de viver em paz**” de Pierre Weill

“A importância de **“fazer a diferença”** nas situações que vivenciamos”

**Conselho Escolar**

Conheça os novos membros do Conselho Escolar, gestão 2007/2009, eleitos em 22/06/2007.

Segmentos**Professores**

Solange Laky

Maria Cristina Lomando Nunes

Cléa Penteadó

Ivone Maria Leopoldes Gambato

Alunos

Patricia Machado Pinheiro

Fernanda Félix do Nascimento

Juliana Oliveira Carvalho

Mariana Tirelli R. de Carvalho

Pais

Milene Magali Farias

Carla da Fé de Macedo

Aline Oliveira Carvalho

Mara Rubia Cosme de Lima

Janaina Gonçalves Urbano

Funcionários

Luis Alberto Duarte Lopes

Juracy Pereira

ECCEM**Agradecimentos**

Foi um grande desafio organizar a programação para comemorar os 50 anos da Escola Aramy Silva. Tivemos o cuidado de contemplar as diversas idades e interesses dos nossos estudantes e da comunidade, diversificando a programação porém buscando bons espetáculos, que motivassem as crianças em relação à nossa cultura popular e aos nossos talentos, em nosso contexto social onde a indústria cultural nos impõem qualquer coisa, e quase sempre com qualidade duvidosa, a instância da escola é um dos espaços onde podem ser oferecidas alternativas capazes de sensibilizar.

Foi muito gratificante observar os olhares radiantes das crianças ao longo de nossa semana. Este foi nosso agradecimento maior, e também queremos agradecer :

À Direção da E.M.E.F Deputado Victor Issler, e principalmente à professora Andrea Portela Azambuja a participação “Projeto Pé na Dança Pé no Mundo, apresentando o espetáculo “Bumba-meu-boi” e o Grupo de Dança Flamenca.

À direção da E.M.E.F Antonio Giúdice, e principalmente à professora Laura, a participação em nossa “Semana de Aniversário, com o “Espetáculo Circense”, revelando-nos a beleza de um trabalho voltado para a alegria e um convite à sensibilidade.



Ao GRUPO AMA – A Magia do Amor, inspirado no médico americano Patch Adams o grupo se propõe a desenvolver um show de mágicas, de caráter beneficente, em escolas, creches, hospitais para levar mensagens de otimismo e amor às pessoas. Estiveram conosco na manhã do dia 28/08 os senhores Amaroty Cezar, prof. Léo Truda e o Dr. José Américo.

Ao mágico “Grande Hablisch” que também fez seu espetáculo com um entrosamento e empatia alegrando crianças e adultos na nossa semana de aniversário.

Aos Grafiteiros Rodrigo e Juliano do Grupo PandkyBudah, que durante os sábados de julho e agosto trabalharam com um grupo de alunos para ensinar “grafiti”, e que finalizaram o trabalho com a pintura do muro da quadra coberta.

Aos profissionais que nos apoiaram, o Edson, que cuidou da sonorização de todo o evento, ao Alex, que montou o palco para as apresentações de Rap, ao Marcelo que nos acompanhou e realizou as filmagens, ao pessoal da biblioteca pelo apoio na organização e realização do evento, à secretaria da escola, na pessoa de Rosi e Angela e principalmente aos colegas que deram sugestões, buscaram soluções e deram apoio para que tudo transcorresse da melhor forma possível para que todos aproveitassem as programações da nossa semana de aniversário.

B31 - B32 - B33

Estamos comemorando os 50 anos da nossa Escola.

Uma história repleta de conquistas, aprendizagens, alegrias, participação e crescimento.

Por isso, nós alunos das turmas B31, B32 e B33, preparamos uma homenagem para esta escola tão especial!

A partir do título: **ARAMY, SOU PARTE DA TUA HISTÓRIA** criamos textos de onde retiramos alguns trechos que serão apresentados a seguir:

A escola onde eu estudo existe há 50 anos. Nela meu pai e minha tia estudaram quando o prédio era de madeira. Rodrigo – B31

Parabéns ARAMY, por esses anos de vida e essas histórias maravilhosas que estamos contando de você, que você vive.
Matheus Quadros – B33

Quando eu tinha 7 anos minha mãe ouviu falar muito bem desta escola e resolveu me matricular aqui.

Matheus – B31

Aramy Silva, seja sempre assim porque esta escola é legal e as professoras ensinam coisas importantes para todos nós.
Paloma – B33

Foi nesta escola que, aos 6 anos comecei meus estudos. Hoje aos 11 anos e na 5ª série posso dizer que tenho muito em haver com esta escola e, principalmente com os meus professores, com os funcionários e com os meus colegas e amigos para quem eu devo muito de que sei hoje.

Andressa – B31

A escola possui um refeitório onde as crianças carentes e não carentes desfrutam de uma alimentação muito saudável.
Rodrigo – B31

Eu entrei nesta maravilhosa escola com 5 anos; eu fiz vários amigos, só que alguns, infelizmente já saíram.

Matheus Quadros – B33

Quando eu comecei a estudar neste colégio eu aprendi muitas coisas diferentes de outros colégios como: espanhol, artes, educação física...
Lucas Wilhelm – B33

Livro "50 Anos de Aramy"

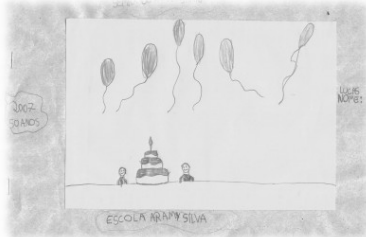
Este trabalho foi desenvolvido a partir das vivências proporcionadas aos alunos da escola na semana de aniversário do Aramy. Após cada dia, sentávamos em rodinha para conversarmos sobre a atividade realizada, e depois

cada um fazia seu registro através do desenho e da frase. Ao final vimos que tínhamos feito um livro, então pensamos no título e na capa. E deu no que deu, **50 ANOS DE ARAMY.**

Turmas

A21 - A25

Prof^a. Roselia Sibemberg



Coordenação e organização

Professoras das turmas

B31 - B32 - B33

ARAMY: sou parte da tua história porque eu vivi aqui, eu aprendi aqui, estou há 5 anos nesta escola e estes anos são inesquecíveis.

Ah!...para falar a verdade, esta escola é inesquecível!

Paloma – B32

Sou parte desta história, porque neste ano, resolvi junto com minha família, mudar para esta escola que fica próxima da minha casa.

Victor – B31

O Aramy para mim ganhou o Oscar de melhor colégio, por causa de tantas coisas boas que aconteceram na minha vida e na história desse ótimo colégio.

Matheus Quadros – B33

ARAMY sou parte da sua história e você faz parte da minha.

Cláudio – B31

Depois de todas essas declarações a esta Escola tão importante em nossas vidas, oferecemos alguns presentes que simbolizam todo o nosso carinho, amor e agradecimento a ela...



Revista de Variedades

C21 - C22 - C23

Prof^a. Jane Karnopp Diedrich

Este é um trabalho de linguagem que tem como objetivo o letramento, isto é, capacitar o aluno para a leitura e a escrita em todos os seus aspectos. Está presente nesta proposta o aspecto comunicacional e funcional da linguagem, desenvolvendo trabalhos a respeito da diversidade textual.



Pequeno histórico da Escola Municipal Aramy Silva

A Escola Municipal Aramy Silva foi criada no dia 27 de agosto de 1957, de acordo com o decreto nº1297 de 31 de agosto de 1957. Seu primeiro prédio constava de apenas um pavilhão de madeira com duas salas de aula, uma secretaria, uma cozinha e três banheiros, situado na rua B, s/nº da vila São Gabriel, Bairro Camaquã.

Sua primeira diretora foi a professora Dulce Helena Cramer.

No ano de 1964, mudou-se para o terreno mais amplo à rua Chico Pedro, 390 onde recebeu novos pavilhões, ao longo desses anos foi crescendo e tornou-se a Escola de 1º grau completo.

Hoje foi construído um prédio de alvenaria substituindo todos os pavilhões, com verba obtida no Orçamento Participativo.

A comunidade do Cristal orgulha-se da Escola Aramy que tem ao longo desses 50 anos contribuído na formação de cidade e dos cidadãos porto-alegrenses.



A
R
A
M
U
S
I
C



Turma B23

Quem era Aramy Silva?

O coronel Olyntho Aramy Ramos da Silva, nasceu dia 20 de outubro de 1902 na estância de Santo Antônio, município de São Borja onde fez seus estudos.

Curso farmácia na universidade do Rio Grande do Sul em Porto Alegre, anteriormente ingressou na Escola Militar em Porto Alegre, seguindo depois para o Rio de Janeiro - Realengo - Escola Militar para o oficialato.

Foi também agrimensor, vereador em São Borja e médico humanitário.

Voltou a Porto Alegre onde, através de concurso, na qual obteve nota máxima, foi professor de História e Geografia na Escola Preparatória de Porto Alegre.

Deputado Estadual desde 1954, até sua morte em 1956, que ocorre durante o mandato.

Textos coletivos da turma B23

Profª. Jane Karnopp Diedrich

Escola Aberta

ESPECIAL, essa é a palavra que define o ano de 2007 para o Grupo de Dança do Projeto Social :

Escola Aberta - Aramy Silva.

Nesse ano foi lançada a turnê **CULTURA**.

HÁ INTERESSES? TOTAIS.

A turnê que passou por várias escolas da rede municipal de ensino também passou pelo Palco das Artes do Shopping Praia de Belas, pela Festa do Pescador em Arroio do Sal, durante cinco dias, pelo evento da Aracruz em comemoração ao dia da Árvore entre outros lugares.

Em dezembro faremos a última apresentação da turnê, com muitas novidades.

Aguarde data e local.



As turmas de **A20** presentearam a escola pela passagem dos 50 anos com painéis temáticos coloridos expressando em cada cor uma mensagem.

Azul

Nossa escola tem a luz do céu porque...

Amarelo

Nossa escola tem o brilho do sol

Rosa

Nossa escola tem amor porque...

Verde

Nossa escola tem a esperança porque...

Branco

Nossa escola nos traz a paz porque...

Com o fascínio que a civilização egípcia exerce também sobre os alunos, resolvi extrapolar o espaço da sala de aula. Casual e despreziosamente, como normalmente aparecem boas idéias, a idéia de fazer uma festa egípcia surgiu, quase como uma brincadeira. Tornou-se algo real a partir do momento em que outras pessoas a viram como possível e passaram a trabalhar para que ela acontecesse.

E a festa que era uma idéia virou uma atividade de integração multidisciplinar, com participação de todos os setores da escola. E virou apresentação de alunos para outras turmas e para uma escola particular, e virou um filme e virou um livro.

Professora Fabiana Borges Meira

“Aprendi que quando quisermos, nós podemos nos divertir comportados e sair da mesmice, é sempre divertido. Adorei a experiência.”

Amanda C11

“Eu aprendi que a gente nunca deve duvidar das pessoas e que é bom ver que eu posso, que eu consigo fazer algo”.

Saionara C13

“Não conseguia nem andar, quase desmaiei”

Tais Caruccio C14

“Eu entrei no refeitório e vi aquele monte de gente. Morri de vergonha, quando eu falei, comecei a tremer e meu coração disparou feito louco.”

Bruna Vitória Lopes Camargo C11



“Não representei nenhum personagem, mas como público fiquei na expectativa que tudo desse certo, foi uma grande emoção.”

Rosângela C12



“Bem, eu não dava bola no começo, mas quando percebi que era sério, eu me esforcei o máximo possível para aprender e compreender o Egito.”

Cristiellen C11

“Eu fiquei nervosa naquele momento porque eu teria que falar ao público, mas eu superei e consegui falar naquele momento, mas todo mundo estava rindo e eu fiquei com vergonha.”

Bruna Souza C11

Leia mais:

Alunos da Escola Aramy Silva dão aula!

Os trabalhos temáticos sobre o Egito, desenvolvidos por cerca de 80 alunos das turmas C10, da Escola de Ensino Fundamental Aramy Silva, serão apresentados hoje, 21, a partir das 14h, aos estudantes da 4ª série do Colégio Sévigné.

Fonte: Site da Prefeitura de Porto Alegre/21.08.07

http://www2.portoalegre.rs.gov.br/cs/default.php?reg=78191&p_secao=3&di=2007-08-21

E.M.E.F. ARAMY SILVA

E
G
I
T
O

UMA VIAGEM NO TEMPO

Aramy
visita o
Egito Antigo



OUTUBRO/2007

Os alunos das turmas, C11, C12, C13 e C14 produziram textos, relatando como seria sua vida no Egito.

Vida no Egito

Se eu vivesse no Egito, minha vida seria muito diferente, tanto como um rei ou um simples camponês seria muito diferente da nossa vida hoje. As roupas eram feitas de linho, os trabalhadores usavam túnicas ou tangas e os sacerdotes tinham que tomar banho e raspar os pelos.

As carnes que eram consideradas sujas eram os porcos e os peixes. Tinham três frutas que não conheceríamos: laranjas, pêssegos e bananas.

Até três anos seríamos amamentados no peito e depois da morte de nossos pais deveríamos levar alimentos ao túmulo. Nossos avós iriam morar conosco.

Na escola teríamos atividades como cópia e ditado e as meninas deixavam de ir à escola aos doze anos.

O ano era dividido em três estações. Se o agricultor não pagasse seus impostos seria espancado. Alguns agricultores faziam trabalhos forçados como consertar canais.

Maurício dos Santos - C13

Minha vida no Egito seria...

Minhas roupas seriam apenas tangas que geralmente eram restos de linho.

Na parte das comidas, os tipos de carne que consideraria sujas seriam porco e peixe. Três frutas que eu não conheceria seriam: limão, pêssogo e pêra.

Minha família seria unida, moraria com meus avós, e quando algum parente morresse, meus pais deveriam levar alimentos ao túmulo.

Morando na cidade meus cadernos da escola seriam pranchas de gesso, ou lascas de pedras, as atividades seriam cópias e ditados, até os doze anos as meninas deixavam de ir à escola.

Vivendo como agricultor, se o agricultor não conseguisse pagar os impostos, os cobradores de impostos vinham, para levar os cereais que você devia.

Mulheres na sociedade, as tintas para maquiagem saíam do óxido de ferro. Três tarefas de uma camponesa em um dia de trabalho seriam vender ovos, fazer esteiras e cereais.

Eu acreditaria em superstições, o significado de sonhar que seus dentes estavam caindo, seria o aviso de morte de alguém querido. Animais que eu teria medo seriam: cobras, escorpiões, hipopótamos. Animais sagrados seriam escarvalho, gatos, chacal, falcão, etc. Seria politeísta, ou seja acreditaria em vários deuses: em Osíris, Ísis, Anúbis, Rá, Bastet, Hórus.

Assim seria minha vida no Egito Antigo.

Alessandra Lima da Rocha - C14

Grupo "Relatos"



Baseado na entrevista com Andrey do grupo "Relatos"

Em 2007, motivados pela organização do projeto "RORBETO", coordenado pela Prof^a. Jane, de Português e com o desejo de se apresentar divulgando uma mensagem de "tudo de bom", formou-se o grupo **Relatos**, composto por Andrey, Patrick, Maxmiliano, Gerson e Édina Fernanda, do Aramy, Jeferson e Gabriela, da instituição Creche de Nazaré e Ari Felipe, da comunidade.

Relatos tem encontro marcado todos os dias da semana, das 16 h às 18h, na Creche Nazaré, para ensaios. O grupo já fez duas apresentações em escolas e no próximo dia 21 de novembro fará mais uma apresentação na Mostra de Trabalhos Educativos da Creche Nazaré.

A música a seguir faz parte de seu repertório e relata a realidade da comunidade em que vivem.

Música: Saudades
Jander e Andrey

Inspirada na música Saudades, Mc Frank

Eu que estava ali sozinho a lembrar do passado
coitado do amigo, ele está acabado .
Nas horas mais difíceis a gente estava ali,
coitado do amigo que não está mais aqui....
Sempre que as nossas brincadeiras e nossos rolos não
saem da minha mente.

Onde está você?

De repente meu amigo, você mudou,
das brincadeiras de criança você se cansou.
Você mudou a sua vida da água pro vinho.
Era apenas um moleque, agora é um bandido...
E a brincadeira predileta é fugir da polícia,
roubar da vizinhança e cheirar cocainaaaaaaa...

REFRÃO

Oh!, mas que saudade dos amigos meus
que não estão aqui, estão junto de Deus!
Saudades no meu coração,
io..... 2x

Amigo quem te viu agora quem te vê!
Sua vida está perdida, pára de sofrer.
Sua mãe coitada, já não sabe o que faz,
vive pelos cantos, já não tem mais paz.
Se conselho fosse bom a gente nunca dava,
sua vida nesse lugar não vale de nada.
Aqui o que impera é a lei do silêncio,
ninguém sabe, ninguém viu a cara do suspeito.
Já tem gente de olho na sua ação,
querendo te mandar prá dentro de um caixão.
Mas aqui no Aramy, eu sou mais um,
quero ver geral, cantando esse refrão.

REFRÃO - 2x

Mas o que menos esperávamos nos aconteceu,
boatos na Resbalo que mais um morreu.
Com o corpo estirado dentro do valão,
foi triste o seu fim, doeu no coração.
A saudade fica, já não dá prá aguentar,
famílias e amigos ficam a chorar.
Os tempos de colégio estão na minha lembrança,
das brincadeiras boas, do tempo de nossa infância.
Mas na favela até hoje, todo mundo chora,
quanta falta fazem amigos que já foram embora .
Eles todos fazem festa lá no céu.
Com Deus Maicon , Sandro Negão Rogério e o Piemeu.



Sarau Gauchesco



Reuniram-se no dia 27 de setembro, quinta-feira, as turmas de A30 com o objetivo de integração e divulgação da cultura gaúcha. Neste dia as crianças apresentaram, dramatizações, músicas, poesias relativas ao tema das lendas e tradições gaúchas trabalhadas em aula. Recebemos a visita do grupo de tradições CTG Estância da Amizade, que apresentaram várias danças do nosso belíssimo folclore.

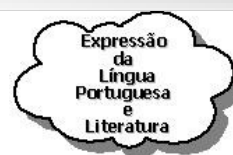
Professoras das Turmas A30.

RORBETO

Um projeto da Expressão da Língua Portuguesa e Literatura que emocionou professores e envolveu, como nunca, as cinco turmas de 2º e 3º anos do 3º Ciclo do Aramy Silva.

Um texto simples de grande sonoridade nos traz a história de um menino que vence seus temores e descobre a alegria de ler, escrever, viver a escola e nela resgata a auto-estima do pai que deixa de ser analfabeto.

Profª Jane Karmopp Diedrich



Um garoto chamado

RORBETO

de Gabriel o pensador

31 de agosto de 2007
1º de setembro de 2007

E.M.E.F. Aramy Silva



"Semana passada era semana de aniversário do Aramy, estava ótimo, tinha várias atividades legais a semana inteira. Aquela semana foi a melhor que eu tive, não porque tinha lanches especiais e brinquedos de parques para brincar, mas sim porque a professora Jane estava fazendo conosco uma apresentação sobre o preconceito (Um menino chamado Rorbeto) estava muito legal, na hora do ensaio quando saía alguma coisa errada todo mundo levava na brincadeira.

O melhor ainda foi quando no dia da apresentação todas as 7ª e 8ª série se apresentaram. Tava tão lindo, também tinha outras apresentações muito legais."

Daniela Ribeiro - C21

Eu gostei muito dessa semana, todos se comportaram, teve almoço especial, apresentações, circo, mágica, o grupo da casa de Nazaré Relatos, Rap do Rorbeto, brincadeiras e muito mais. Na festa da escola as turmas C21, C22, C23, C31 e C32 se apresentaram no sábado também, todas as pessoas gostaram e se emocionaram, durante a semana teve aula de grafite, ensaios do Rorbeto...

Tudo ocorreu muito bem, que pena que acabou, todos estavam gostando.

Só que não devemos ficar triste porque ano que vem espero que tenha mais!

Juliana Mena Barreto dos Santos - C21

Semana passada foi: ótima, eu amei, adorei demais.

As apresentações foram maravilhosas: os mágicos, o circo, as comidas, sobremesas e teve muita coisa legal.

Os brinquedos foram muito divertidos, eu virei criança novamente, brinquei muito.

E sexta fiquei nervosa com a apresentação do Rorbeto, mas ocorreu tudo bem e ficou linda, muitas pessoas se emocionaram muito: choraram, riram e se divertiram bastante.

Outra apresentação que amei de paixão foi a dos Relatos, os guris cantaram (eles são meio roucos, mas ficou lindo), e as meninas e os meninos que dançaram e também foram ótimos.

E finalmente sábado... a festa foi muito alegre e também teve os brinquedos de novo e teve as apresentações e o DJ botou músicas xaropes.

Amei a semana passada..

Bruna Damasco Martins - C21

Feira do Livro

No dia 07 de novembro de 2007, os alunos das turmas C21, C22, C23, C31 e C32, que atuaram no projeto: "Um garoto chamado Rorbeto", visitaram a feira do livro e participaram de um debate com Gabriel o Pensador.

Confira:

O rapper Gabriel o Pensador recebeu tratamento de celebridade literária - e não musical - por centenas de crianças que lotaram o Teatro Sancho Pança na tarde de ontem. (...)

O músico de 33 anos também leu trechos de seu livro de crônicas e poemas Diário Noturno e, a pedido de uma menina, Pensador cantou um trecho de Até Quanto?, mas o que impressionou mesmo foi a devoção com que a gurizada leu Um Garoto Chamado Rorbeto. Leitura trabalhada nas escolas por professores, o livro caiu no gosto dos alunos. Pensador convidou 10 crianças para subir ao palco e ler trechos. Ninguém precisou ler nada: todas sabiam de memória. Já seria Um Garoto Chamado Rorbeto um clássico da literatura infantil brasileira?

- Pô, eu não tenho como dizer isso... - ri Pensador, em conversa com o Caderno da Feira. - Nunca pensei que ganharia essa dimensão. Fiz o livro bem de brincadeira.



Confira o vídeo deste encontro no site:

<http://mediacenter.clicrbs.com.br/templates/player.aspx?uf=1&contentID=5078&channel=49>



AS CRIANÇAS

QUE PRETENDEM MUDAR O MUNDO

Turma:

**A
3
3**



Prof^ª. Thayse Reis Branco

A turma A33, da Prof^ª. Thayse produziu um livro reunindo a história de vida de cada um dos alunos. Contaram onde nasceram, com quem moram, suas preferências, etc.

Tudo sobre minha vida

Olá, eu sou a Suelen. Eu tenho 9 anos.

Moro no Cristal que é um bairro. E lá não é calmo como quase todos os bairros. Lá tem fumantes de maconha.

Eu gosto de jogar futebol igual aos meninos e brincar de guerra com a minha irmã. Às vezes a gente quase se mata e eu fico irritada.

Agora vou falar sobre o meu animal preferido.

O nome do meu cachorro é Bidu. O Bidu é um cachorro brincalhão. Eu e minha mãe gostamos dele. Ele é muito abusado porque ele morde as pessoas.

Agora vou falar sobre o meu prato preferido.

Os meus pratos preferidos são arroz, feijão, bife de fígado acebolado com molho, batata frita, chuleta com molho e com cebolas.

Quando eu crescer quero ser professora.

Suelen Marques Ribeiro

Site do Aramy de visual novo!



Desde agosto de 2007 está no ar o novo site do Aramy, com informações sobre a escola, trabalhos das turmas, fotos, e também todas as edições do nosso jornal.

Confira:

<http://websmed.portoalegre.rs.gov.br/escolas/aramy/>

ARAMY

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Profª. Maria Rosa Brandão

Com o objetivo de resgatar valores éticos, estéticos, democráticos e humanistas partindo do princípio do respeito pela diversidade natural e cultural, assim como favorecer a construção da autonomia do indivíduo, através da promoção de ações pedagógicas que estimulem a participação dos alunos como agentes de transformação das questões sociais que afligem a sociedade, desde 2004 os alunos do Aramy estão participando o Projeto Educação Ambiental.



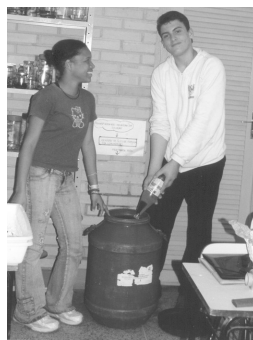
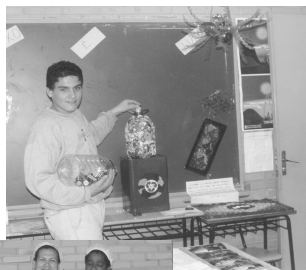
O entusiasmo dos alunos com o trabalho na horta.

A seleção do lixo reciclável coordenada pelos alunos.



Os diversos programas desenvolvidos têm por base a mudança do comportamento social, que é um fator primordial para o sucesso em projetos ambientais. Quando o trabalho iniciou, a coordenação estava bem consciente de que não existe mudança de comportamento quando a mesma é imposta. Ela tem que partir do próprio homem, que precisa entender a necessidade da proteção daquele ambiente, do qual ele também faz parte. Assim, as diferentes estratégias adotadas tiveram a participação direta dos integrantes, desde a escolha até a avaliação.

Entre as atividades desenvolvidas que tiveram resultados já atingidos deve-se destacar a **reciclagem**, através da separação do lixo reciclável (papel, latas de alumínio e PET), tanto recolhido na própria escola como trazido de casa, num trabalho de conscientização que deu continuidade aos objetivos dos projetos Educação para a Paz e Horta Escolar. O material recolhido, depois de embalado é levado até a empresa compradora e o valor recolhido revertido em outros materiais, como sementes, tintas, pincéis, adubo, etc. Essa atividade passou a fazer parte do currículo, já que os professores aproveitam as atividades para abordar com os alunos o consumismo e o desperdício em nossa sociedade, entre outros temas escolhidos pelos próprios alunos.



O ano de 2007 se destacou pela reciclagem do óleo de cozinha e a produção de sabão e sabonetes.

As **parcerias** também se constituem em um dos resultados mais significativos, pois as atividades têm não só a participação ativa dos alunos e professores da escola, como da comunidade, além de parcerias importantes com órgãos oficiais ligados à questão ambiental – Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMAM), entre outros, assim como ONGs e outras instituições. Nesse sentido, deve ser ressaltado o envolvimento comunitário, já que uma das principais metas do projeto é a formação de cidadãos críticos e participativos no que pode-se considerar plenamente atingido com a mobilização ocorrida desde a etapa inicial, contribuindo significativamente para a construção e o fortalecimento de valores ligados à cidadania ambiental, a partir do estímulo para adotar uma prática ambiental organizada e planejada.

Além dessas, merece ainda destaque o envolvimento de ex-alunos, como monitores, que aceitaram o convite para participar e, dessa forma, atendeu-se a proposta de estreitar os laços da escola com a comunidade e, ao mesmo tempo, proporcionar a esse grupo o retorno ao contato com a escola utilizando um tempo ocioso em algo que pode ter um grande significado social e pessoal.

O efeito multiplicador dos programas e atividades possibilitam a democratização das informações, no que o site da escola tem um papel importante, assim como o boletim do projeto que destacam a participação dos alunos em eventos, como ocorreu com a Agenda 21 Mirim.

Pode-se considerar, portanto, que há muito o que comemorar nestes 50 anos da Escola Aramy que, através de ações pedagógicas reais, privilegia o trabalho escolar que coloca o aluno não só como o sujeito que aprende, mas que também ensina. Assim, a visão transdisciplinar oportunizada pelos projetos de educação ambiental, inclui, certamente, a mudança de comportamento que só a escola pode proporcionar e que já pode ser observada através dos valores e atitudes presentes no cotidiano escolar que foram redimensionados, assim como o potencial de cada sujeito, ao transformar sua condição de indivíduo para a de agente comunitário.

Projeto : Papel Social

Coordenação na Escola
Profª. Maria Rosa Brandão**Redimensionando a questão da reciclagem do papel**

Dia 30/10, tivemos na nossa escola uma oficina de papel reciclado para os alunos com idade mínima de 13 anos.

Essa oficina resultou de uma parceria entre os projetos Cidade Escola e Usina do Papel.



A professora Josmeri Pergher Puhl e aicineira Mariana Bueno Ramos estiveram com os 70 alunos interessados, apresentando o histórico da Usina do Papel e ainda, uma produção do papel reciclado, em horário diferente do turno desses alunos.

Aqueles que compareceram nessa oportunidade, ficaram motivados e desejosos de dar continuidade ao projeto.

Podemos constatar que é uma nova possibilidade, além de nos oferecer uma produção de conhecimento.

Projeto "Papa-pilhas"



Preocupados com a preservação do meio-ambiente, as turmas de A30 e AP1 do 1º Ciclo, confeccionaram, nas aulas de Arte-educação, um recipiente para armazenar pilhas e baterias velhas.

Com essa atitude os alunos demonstram a conscientização dos problemas causados pelo lixo tóxico que pode prejudicar muito a nossa saúde e a dos animais.

As pilhas e baterias recolhidas, no Papa-pilhas serão encaminhadas aos locais apropriados de recolhimento pelo DMLU.

A idéia é aumentar cada vez mais o recebimento deste material na escola, evitando que as pilhas e baterias sejam jogadas, de forma perigosa, no ambiente.

Profª. Maristela Lerina da Costa

Laboratório de Ciências

Exposição de trabalhos

Profª. Vera Schossler

Anualmente realizamos exposição dos trabalhos desenvolvidos no Laboratório de Ciências. Em 2007 destacamos os trabalhos:

☺ Estudo da água do valão da Vila Icarai por englobar aspectos do meio ambiente da comunidade escolar, com a participação de nove turmas num total de dezoito e programas de saúde.

As atividades envolveram observação microscópica da água, identificação das propriedades, tratamento (purificação) e medidas para conservação e preservação da água do valão.

☺ Outro trabalho que também envolveu o tema "Lixo e programas de saúde" foi desenvolvido pelos alunos da turma A11 da Profª. Marisa. Estudo das principais doenças transmitidas por ratos (leptospirose e hantavirose) e cuidados com o meio ambiente.



Ratinhos feitos pela turma A11



DIA DO PROFESSOR AOS PROFESSORES COM CARINHO!

Você lembra o que o professor significava para nós quando éramos crianças?

Pois eu lembro. Alguém sempre levava uma maçã, que ficava na mesa da professora. Sempre havia uma flor, mesmo que "roubada" no caminho para a escola, para enfeitar a sua mesa. Mesmo que essas coisas não tenham um grande valor, seu sentido indicava que nós pensávamos nela com carinho. Sua figura era como um guia, uma orientação segura, uma legisladora justa dos conflitos, uma presença tranquila diante dos desafios do aprendizado das letras e das novas relações daquele mundo, tão estranho e complexo que íamos desvendando a cada dia. Nos nossos sonhos de futuro uma das opções mais ouvidas era: quando crescer quero ser professora!

O tempo é uma coisa estranha e indefinível. Trinta ou quarenta anos podem não ser quase nada em termos históricos, mas em termos de transformações humanas fazem toda a diferença. O mundo mudou, os papéis, as concepções, os valores, principalmente os valores, parecem não estar muito em moda atualmente. Assim está difícil hoje desempenhar este papel de orientação segura das crianças. Afinal, orientar para onde? Por quê? Todas as instâncias sociais nos apresentam falhas graves no seu caráter, a ética não está em alta. E nós estamos aqui, a cada ano nos deparamos com novidades, de todos os tipos, que nos assustam, amedrontam e nos deixam sem saber exatamente qual a direção mais segura ou certa em cada situação. Mas uma coisa não podemos esquecer e creio que não mudará tão cedo: realizamos na escola uma das primeiras inserções das crianças no mundo da sociedade. Cada uma das nossas ações está sendo observada e, queiramos ou não, é um exemplo. Então hoje, é um dia de olhar para nós mesmos compreender o que significamos, de partilhar as alegrias e também as dúvidas buscando a segurança em si mesmo e também naquele que está ao nosso lado, pois só assim, juntos, como seres incompletos que somos, podemos acreditar na possibilidade de um mundo mais feliz, porque felicidade se constrói sim, e melhor que seja para todos ou não será felicidade.

*Profª. Cléa Penteadó
Equipe Diretiva
da Escola Aramy Silva
Outubro/2007*

Notícia

Adote um escritor

Nos dias 21/11/2007 à tarde e 23/11/2007 pela manhã, receberemos duas escritoras em nossa escola:

Marô Barbieri, autora de:
"Os olhos mágicos do João"
"O baile das portas"
"A bolinha que não rolava"



Simone Saueressig, autora de:
"Receita para um dragão"
"A noite da grande magia branca"
"A máquina fantabulástica"

ELEIÇÕES!!!!

No dia 22/11/2007, quinta-feira, ocorreram as eleições para direção da escola Aramy Silva, gestão 2009/2010.

Concorreram duas chapas, confira seus candidatos e resultados:

CHAPA 1

Fernando Schaich
Maria Luiza O. da Cruz
19,46% *

CHAPA 2

Rosi Margateth Hering Superti
Angela Maria Pietrobon
80,54%*

*porcentagem sobre votos válidos.

Veja agora o programa de trabalho da chapa vencedora:

Síntese do Plano ou Programa de Trabalho**Direção Escolar Período 2008/2010****Rosi Superti e Angela Pietrobon**

1. Ampliar e qualificar o espaço pedagógico da escola;
2. Buscar a efetiva atuação da secretaria na construção do P.P.P.(Plano Político Pedagógico) no sentido de proporcionar formações, palestrantes e assessoria que se fizerem necessários.
3. Valorizar o Conselho Escolar, oportunizando mais situações de participação na escola;
4. Manter bom diálogo e buscar mais envolvimento da comunidade com as rotinas e necessidades da escola;
5. Estabelecer parcerias na comunidade com pessoas e/ou :-empresas- no sentido de viabilizar recursos humanos e financeiros para oficinas do Plano Pedagógico da escola;
6. Estimular o espírito cívico;
7. Viabilizar espaços para a construção/retomada das regras de convivência.



1957...



Conselho Editorial

Expediente:

Neste ano não tivemos a colaboração de alunos por estarmos com o Ambiente Informatizado desativado em decorrência da inadequação da rede elétrica da escola.

Estagiária:

Caroline Fraga Mundel

Profª. responsável

Liège Teixeira de Moraes

Impresso na Gráfica do DMAE

Secretaria
Municipal de
EDUCAÇÃO

Prefeitura de
**PORTO
ALEGRE**
Preservando conquistas.
Construindo mudanças.